

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS -

SERVIÇO DE PROTOCOLO

DATA DA ENTRADA

15/05/2025

EXERCÍCIO

2025

NR. DO PROCESSO

142/25

Interessado: VEREADOR RIMET JULES

Localidade: Anápolis - Go

Data do Papel: 15 de maio de 2025

CLASSIFICAÇÃO DO ASSUNTO

Projeto de Lei Ordinária

CLASSIFICAÇÃO

ASSUNTO: Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares comercializam bebidas alcoólicas no Município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras providências.



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Encaminhe-se à Comissão de
Constituição, Justiça e Redação
Em 20/05/2025

Rimet Jules

Nosso Vereador

Presidente

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 142 DE 15 DE MAIO DE 2025.

Vereador Rimet Jules – PT

Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Ficam obrigados a instalar e manter em funcionamento sistema de monitoramento por câmeras de segurança os bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e demais estabelecimentos que comercializem bebidas alcoólicas, no município de Anápolis, Estado de Goiás.

Art. 2º. O sistema de monitoramento deverá atender aos seguintes requisitos mínimos:

- I. Possuir câmeras instaladas em locais estratégicos, abrangendo entradas, saídas e áreas comuns de circulação de clientes;
- II. Garantir a gravação ininterrupta das imagens por, no mínimo, 60 (sessenta) dias;
- III. Assegurar qualidade de imagem suficiente para identificação de pessoas e veículos;
- IV. Disponibilizar as imagens às autoridades competentes sempre que houver solicitação formal para fins de investigação ou fiscalização;
- V. Estar sinalizado por placas visíveis, informando sobre a existência do monitoramento.



Palácio de Santana, Av. Jamel Cecílio,
Q 50, L 14, B. Jundiá, Anápolis/GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Rimet Jules

Nosso Vereador

§1º. As especificações técnicas dos equipamentos e do sistema de armazenamento serão definidas por regulamento do Poder Executivo Municipal.

§2º. O tratamento de dados pessoais, inclusive imagens, deverá observar a Lei Federal nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Art. 3º. O sistema de monitoramento será condição para a concessão, renovação e manutenção do alvará de funcionamento dos estabelecimentos abrangidos por esta Lei.

Art.4º. O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará o estabelecimento infrator às seguintes penalidades, aplicadas pelo órgão competente da administração pública:

- I. Advertência por escrito, com prazo de 30 (trinta) dias para regularização;
- II. Multa no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) em caso de não regularização no prazo fixado;
- III. Multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em caso de reincidência;
- IV. Suspensão do alvará de funcionamento até a devida regularização do sistema de monitoramento.

Art. 5º. Os estabelecimentos terão o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da publicação desta Lei, para se adequarem às suas exigências.

Art. 6º. O Poder Executivo Municipal regulamentará esta Lei, podendo dispor sobre critérios técnicos, fiscalização, e demais aspectos complementares.

Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 2025.

Rimet Jules
Vereador Líder do PT



Palácio de Santana, Av. Jamel Cecílio,
Q 50, L 14, B. Jundiáí, Anápolis/GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem como objetivo principal melhorar a segurança pública e o controle sobre os estabelecimentos comerciais que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis. A obrigatoriedade da instalação de sistemas de monitoramento por câmeras de segurança em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e outros estabelecimentos similares visa criar um ambiente mais seguro tanto para clientes quanto para funcionários.

Uma das principais razões para a adoção desta medida é a melhoria da resolução de crimes. A disponibilidade das imagens geradas pelo sistema de monitoramento será um recurso valioso na investigação de eventuais delitos que ocorram nos referidos estabelecimentos. Essas imagens poderão ser utilizadas pelas autoridades competentes para identificar suspeitos, reconstruir cenários de crimes e coletar provas substanciais, aumentando significativamente a eficiência das investigações policiais.

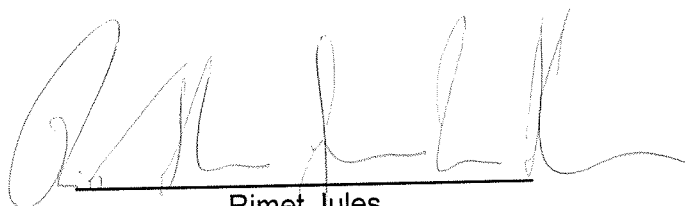
Além disso, o acesso a essas imagens ajudará a resolver crimes de forma mais rápida e precisa, resultando em um impacto direto nas estatísticas de resolução de crimes no município. Ao fornecer um meio seguro e eficiente de obtenção de informações visuais, o sistema de monitoramento contribui para a redução da impunidade, garantindo que as autoridades possam agir de maneira mais assertiva e eficaz.

Outro benefício importante dessa medida é que ela funcionará como um fator preventivo. Sabendo da presença constante de câmeras de segurança, os criminosos terão uma barreira adicional de dissuasão, o que pode diminuir a ocorrência de delitos dentro desses estabelecimentos. Portanto, além de melhorar a resolução de crimes, a lei ajudará a evitar a prática de crimes, criando um ambiente mais seguro e controlado.

Cabe ressaltar que já existe legislação semelhante no município de Aparecida de Goiânia – GO, que instituiu normas para o uso de monitoramento por câmeras em estabelecimentos comerciais por meio da **Lei Municipal nº 3.320/2016** e da **Lei Municipal nº 3.462/2019**. Essas leis servem como referência e demonstram a viabilidade e a eficácia da medida no contexto urbano.

Adicionalmente, o vereador proponente deste projeto se reuniu, no mês de março de 2025, com o delegado Vander Coelho, titular do Grupo de Investigações de Homicídios da Polícia Civil, que destacou a importância da criação de uma legislação neste sentido. O delegado citou, inclusive, o município de Aparecida de Goiânia – GO como um exemplo positivo da adoção de normas que exigem o monitoramento por câmeras, reforçando o valor preventivo e investigativo desse tipo de medida.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 2025.



Rimet Jules
Vereador Líder do PT



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

CERTIDÃO N° 116/2025

IDENTIFICAÇÃO: 142/2025

EMENTA: Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras providências.

AUTOR: Rimet Jules

Certificamos para os devidos fins de direito e de acordo com a Resolução nº 12, de 11 de abril de 2006 que, após pesquisa no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo desta Casa, não encontramos registro com o mesmo teor da propositura apresentada.

Anápolis, 19 de maio de 2025.


Isaac Victor Oliveira de Souza
Assistente Administrativo


Priscila Camargo Reis
Assistente Administrativa

Protocolo

Recebi via em: ____/____/____
Recebedor: _____



Palácio de Santana, Av. Jamel Cecílio,
Q 50, L 14, B. Jundiáí, Anápolis/GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

NOMEAMOS RELATOR(A) VEREADOR(A):

Senador Ananias Júnior

EM 29 / 5 / 2008

Quintino Figueira

PRESIDENTE

(PRAZO REGIMENTAL PARA EMISSÃO DE PARECER: 07 DIAS PRORROGAVEL POR MAIS 07 DIAS – ART. 47, § 3º, R.E.)

Projeto de Lei Ordinária 142/2025
Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CÂMERAS EM BARES, DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS, SUPERMERCADO, POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, BOATES E ESTABELECIMENTOS SIMILARES QUE COMERCIALIZAM BEBIDAS ALCOÓLICAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, ESTADO DE GOIÁS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PARECER FAVORÁVEL. EMENDA.

PARECER

1 – RELATÓRIO

Este parecer destina-se à análise do Projeto de Lei Ordinária nº **142/2025**, de autoria do vereador: RIMET JULES, que dispõe sobre a OBRIGATORIEDADE DE INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CÂMERAS EM BARES, DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS, SUPERMERCADO, POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, BOATES E ESTABELECIMENTOS SIMILARES QUE COMERCIALIZAM BEBIDAS ALCOÓLICAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, ESTADO DE GOIÁS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O parecer foi feito sob a análise da Constituição Federal, da Legislação Municipal e do Regimento Interno desta Casa.

Dessa forma, incumbe a esta Comissão, nos termos do Art. 103, §1º, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, a elaboração de parecer sobre todos os processos relacionados à atividade legislativa, bem como sobre aqueles expressamente indicados no Regimento, sempre sob a perspectiva da legalidade e constitucionalidade.

2 – FUNDAMENTAÇÃO

2.1 - Análise do Projeto de Lei

A Constituição Federal, em seu artigo 30, inciso I, atribui aos municípios a competência legislativa para tratar de assuntos de interesse local. De igual modo, os artigos 11, inciso I, e 20, inciso I, da Lei Orgânica do Município de Anápolis dispõem sobre a competência privativa do município para legislar acerca de matérias de interesse local.

É relevante ressaltar a autonomia municipal, conforme a doutrina exposta na obra *Curso de Direito Constitucional* (23ª edição, 2025), de André Ramos Tavares.

A Constituição Federal, rompendo toda a discussão em torno do *status* dos Municípios na organização do Estado brasileiro, declara, expressamente, que compõem a federação e são dotados de autonomia. Realmente, nos

artigos 1º, 18 e 34 fica certa a posição da comuna no Estado Federal. Pelo art. 1º, fica certo que a República brasileira é formada pela união indissolúvel dos Estados, Municípios e Distrito Federal. Pelo art. 18, a organização político-administrativa brasileira compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. **Pelo art. 34 há de ser reconhecida e assegurada a autonomia municipal. (grifo nosso)**

Aos Municípios reconhece-se o poder de auto-organização, o que significa reconhecer-lhes poder constituinte, expresso nas suas leis orgânicas, limitadas tanto por princípios da Constituição Federal como da Constituição estadual, nos termos do artigo 29¹ da Carta Magna.

Destaca-se a obra *Curso de Direito Constitucional* (19ª Ed., 2024), do ministro Gilmar Mendes, que leciona a respeito da competência implícita:

As competências implícitas decorrem da cláusula do art. 30, I, da CF, que atribui aos Municípios "legislar sobre assuntos de interesse local", significando interesse predominantemente municipal, já que não há fato local que não repercuta, de alguma forma, igualmente, sobre as demais esferas da Federação. Decerto que a fórmula consideravelmente imprecisa empregada pelo constituinte desafia, com muita frequência, o tino hermenêutico do aplicador.

Uma das questões mais relevantes do sistema federativo brasileiro é a compreensão quanto à hierarquia entre as leis. Erroneamente, é do senso comum a ideia de que a lei federal prepondera sobre a lei estadual e esta sobre a lei municipal. Não há hierarquia entre leis editadas pela União, Estados e Municípios, o que há são competências atribuídas constitucionalmente a cada ente federativo.

A proposta do projeto de lei visa a melhoria na segurança pública ao obrigar câmeras em estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas, facilitando investigações e dissuadindo crimes. Alinha-se à LGPD, assegurando privacidade, e tem prazo viável (180 dias) para adequação, com base em experiências bem-sucedidas em outras cidades. Porém alguns critérios não preenchem lacunas no projeto ora proposto.

Observa-se que o projeto em análise, ao instituir as sanções pecuniárias, **não especifica o órgão responsável pela fiscalização nem prevê o trâmite para recursos administrativos.**

Por esse motivo, recomenda-se a supressão dos artigos 4.º e 5.º, tendo em vista que o projeto já confere ao Poder Executivo a competência para definir os critérios técnicos, os mecanismos de fiscalização e demais aspectos complementares da norma. Assim, estas disposições poderão ser regulamentadas por meio de decreto, evitando-se, inclusive, o risco de vício formal por invasão de competência.

¹ Art. 29. O Município reger-se-á por lei orgânica, votada em dois turnos, com o interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços dos membros da Câmara Municipal, que a promulgará, atendidos os princípios estabelecidos nesta Constituição, na Constituição do respectivo Estado e os seguintes preceitos



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Desse modo, é fundamental destacar que toda norma jurídica deve possuir finalidade bem definida e garantir previsibilidade em sua aplicação. O projeto em análise cumpre esse papel ao estabelecer diretrizes relevantes para a matéria tratada, ainda que pontos como os mecanismos de recurso contra penalidades e a destinação dos valores arrecadados com multas possam ser regulamentados por decreto do executivo. Tais aspectos, contudo, não comprometem a validade ou a importância da proposta, que se revela meritória e alinhada ao interesse público. Por isso, manifesta-se favorável à sua aprovação, com a possibilidade de eventuais ajustes por meio de emendas.

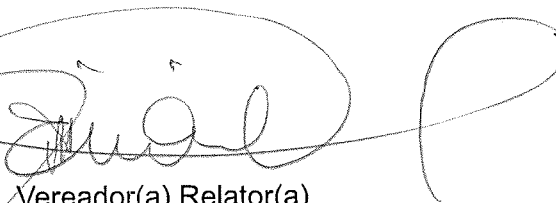
3 – CONCLUSÃO

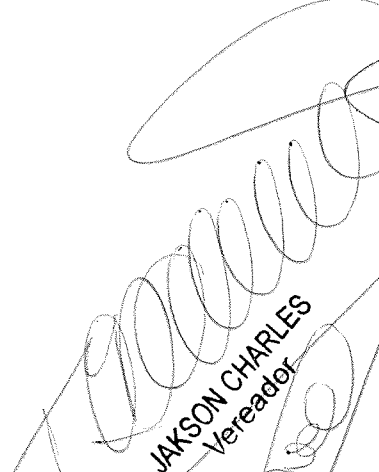
Diante do exposto, verifica-se que o Projeto de Lei Ordinária nº 142/2025 está em conformidade com a Constituição Federal, com a Lei Orgânica do Município de Anápolis e com o Regimento Interno desta Casa Legislativa.

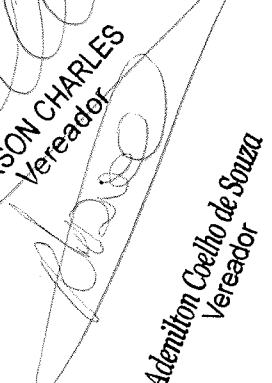
Assim, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação manifesta-se **FAVORÁVEL** à aprovação do Projeto de Lei Ordinária nº 142/2025, conforme emenda apresentada.

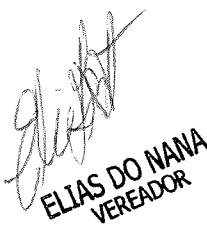
É o parecer.

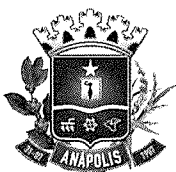
Anápolis, 24 de Junho de 2025.


Vereador(a) Relator(a)
Ananias José de O. Júnior
Vereador


JACKSON CHARLES
Vereador


Ademilton Coelho de Souza
Vereador


ELIAS DO NANA
VEREADOR



Encaminhe-se à Comissão de Direitos do Consumidor
em 24/6/2025
Presidente

Palácio de Santana, Av. Jamel Cecílio,
Q 50, L 14, B. Jundiaí, Anápolis/GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Projeto de Lei Ordinária: 142/2025.
Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, no uso de suas atribuições estabelecidas pelo artigo 116 e artigo 117, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anápolis, apresenta

EMENDA SUPRESSIVA

a fim de suprimir os artigos 4º e 5º. do projeto, conforme descrito a seguir:

[...]

Art. 4º. Suprimido.

Art. 5º. Suprimido.

[...]

É a emenda.

Anápolis. 24 de Junho de 2025.

Demais emendas
alteram o Art.
4º e o Art. 5º

ra Júnior

ator(a)

de O. Júnior
ador

JAKSON CHARLES
Vereador

Ademilton Coelho de Souza
Vereador

ELIAS DO NANA
VEREADOR

HEAL/2025



Palácio de Santana, Av. Jamel Cecílio,
Q 50, L 14, B. Jundiá, Anápolis/GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br



NOMEAMOS RELATOR(A) VEREADOR(A):

EM 06 / 07 / 2025

PRESIDENTE

(PRAZO REGIMENTAL PARA EMISSÃO DE PARECER: 07 DIAS PRORROGAVEL POR MAIS 07 DIAS – ART. 47, § 3º, R.L.)



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Número do Processo: 142/25.

Comissão do Direito do Consumidor.

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO POR CÂMERAS EM BARES, DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS, SUPERMERCADOS, POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, BOATES E ESTABELECIMENTOS SIMILARES QUE COMERCIALIZAM BEBIDAS ALCOÓLICAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, ESTADO DE GOIÁS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do Vereador Rimet Jules que “**Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras providências**”.

Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a proposição foi considerada constitucional pelos nobres Titulares. Distribuída no presente Colegiado, o(a) Vereador(a) que abaixo subscreve apresenta o seu parecer com base nos motivos apresentados a seguir.

Em análise, percebe-se que a propositura é oportuna e conveniente, tendo em vista que visa aumentar a segurança dos consumidores nos supermercados, mercados, minimercados autosserviços, distribuidoras de bebidas, atacadões, dentre outros estabelecimentos comerciais. Ademais, toda forma de prevenção da violência é bem-vinda, respeitadas as particularidades de cada estabelecimento comercial no Município de Anápolis.

Sendo assim, vota-se **FAVORAVELMENTE** à propositura aqui analisada.

Anápolis, 06 de Agosto de 2025.

Frederico Moreira Coimbra
Vereador(a) Relator(a)



Encaminhe-se à Comissão de
Segurança Pública

Em 19/08/2025

Presidente

Palácio de Santana, Av. Jamel Cecílio,
Q 50, L 14, B. Jundiaí, Anápolis/GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br



CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS

CABOFRED
CAIXETA
VEREADOR

PROPOSTA DE EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 142/2025

Projeto de Lei Ordinária nº 142/2025, de autoria do Vereador **RIMET JULES**, que "*Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis, estado de Goiás e dá outras providências*".

Seguindo o que preceitua os artigos 116 e 117, inciso IV, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anápolis, apresentamos a seguinte Emenda:

EMENDA MODIFICATIVA

Dê-se ao art. 4º, do Projeto de Lei Ordinária nº 142, de 15 de maio de 2025, a seguinte redação:

Art. 4º. O descumprimento das disposições desta Lei, sujeitará o estabelecimento infrator às penalidades a serem definidas pelo Poder Executivo municipal.

Desta forma, nosso voto é favorável ao Projeto de Lei Ordinária nº 142, de 15 de maio de 2025, na forma da Emenda Modificativa ora apresentada.

Sala das Comissões, em 11 de agosto de 2025

FREDERICO MOREIRA CAIXETA

VEREADOR - PRTB



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

NOMEAMOS RELATOR(A) VEREADOR(A):

Ulisses Romão de Paula

EM 30 / 09 / 25

E. F. S.

PRESIDENTE

(PRAZO REGIMENTAL PARA EMISSÃO DE PARECER: 07 DIAS PRORROGAVEL POR MAIS 07 DIAS – ART. 47, § 3º, R.I.)



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Número do Processo: 142/25.
Comissão de Segurança Pública.

Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras providências. **Parecer Favorável**

PARECER

Trata-se de Projeto de Lei Ordinária de autoria do (a) Vereador (a) Rimet Jules que " Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras providências."

Na (s) Comissão (ões) pela qual tramitou, a propositura obteve relatório favorável elaborado pelos nobres Titulares. Distribuída no presente Colegiado, o(a) Relator(a) que abaixo subscreve elabora o seu parecer com base nos motivos a seguir apresentados.

O presente Projeto de Lei representa uma medida de grande relevância para o fortalecimento da segurança pública no município de Anápolis, ao estabelecer a obrigatoriedade da instalação de sistemas de monitoramento por câmeras em estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas. Esses locais, por suas características, estão mais suscetíveis à ocorrência de conflitos, crimes e outras situações que demandam atenção das autoridades. A instalação de câmeras contribui não apenas para a inibição de condutas ilícitas, como também facilita a apuração de fatos e a identificação de envolvidos em eventuais ocorrências.

A exigência de gravação contínua por 60 dias, com qualidade de imagem suficiente para reconhecimento de pessoas e veículos, é um avanço significativo no apoio às investigações policiais e à fiscalização municipal. O compartilhamento das imagens com as autoridades, mediante solicitação formal, respeita os limites legais e a privacidade dos cidadãos, ao mesmo tempo em que garante um instrumento eficaz para a elucidação de crimes e preservação da ordem pública. A sinalização visível do monitoramento também atua como elemento dissuasivo, desencorajando práticas delituosas.



Palácio de Santana, Av. Jamel Cecílio,
Q 50, L 14, B. Jundiá, Anápolis/GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br




CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

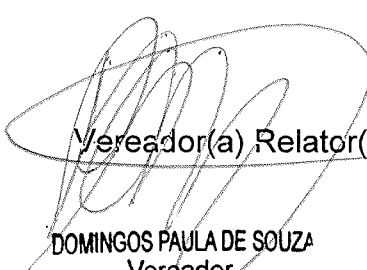
Além de sua função preventiva e investigativa, o projeto se mostra em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ao prever o tratamento adequado das imagens coletadas. Isso demonstra a preocupação do legislador com a segurança jurídica e o respeito aos direitos fundamentais. A vinculação do sistema de monitoramento à concessão e manutenção do alvará de funcionamento também assegura o cumprimento efetivo da norma, ao integrar a exigência à rotina administrativa dos estabelecimentos.

Em análise, percebe-se que a proposição nesta comissão obedece aos preceitos e disposições constitucionais, aos do ordenamento jurídico e do regimento interno desta Casa de Leis. Sendo assim, vota-se **FAVORAVELMENTE** a ela.

É o parecer.

Anápolis, 30 de setembro de 2025.


Frederico Moreira Caixeta
VEREADOR


Vereador(a) Relator(a)
DOMINGOS PAULA DE SOUZA
Vereador


Luender Teodoro da Silva
VEREADOR



Encaminhe-se à Comissão de Agricultura,
Indústria, Comércio, Desenvolvimento
Econômico e Turismo
em 30/09/25
Presidente

Palácio de Santana, Av. Jamel Cecílio,
Q 50, L 14, B. Jundiáí, Anápolis/GO
CEP: 75.110-330
anapolis.go.leg.br



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO**

NOMEAMOS RELATOR(A) VEREADOR(A):

V. LOPES EOLLEFE

EM 15 / 10 / 25



PRESIDENTE

(PRAZO REGIMENTAL PARA EMISSÃO DE PARECER: 07 DIAS PRORROGAVEL POR MAIS 07 DIAS – ART. 47, § 3º, R.I.)



Número do Processo: 142/25.

Comissão de Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE
INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE
MONITORAMENTO POR CÂMERAS EM
BARES, DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS,
SUPERMERCADOS, POSTOS DE
COMBUSTÍVEIS, BOATES E
ESTABELECIMENTOS SIMILARES QUE
COMERCIALIZAM BEBIDAS ALCOÓLICAS NO
MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, ESTADO DE
GOIÁS, E DÁ OUTRAS. **PARECER
FAVORÁVEL.**

PARECER

Trata-se de Projeto de Lei Ordinária de autoria do (a) Vereador (a) Rimet Jules que dispõe sobre o "Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras.".

Na (s) Comissão (ões) pela qual tramitou, a propositura obteve relatório favorável elaborado pelos nobres Titulares. Distribuída no presente Colegiado, o(a) Relator(a) que abaixo subscreve.

Este projeto visa implementar um sistema de monitoramento por câmeras de segurança em diversos estabelecimentos comerciais que comercializam bebidas alcoólicas. O objetivo é proporcionar maior segurança tanto para os clientes quanto para os comerciantes, além de facilitar investigações e fiscalizações por parte das autoridades competentes. A medida está diretamente ligada à segurança pública e à criação de um ambiente de consumo mais seguro e controlado, prevenindo possíveis delitos e distúrbios.

Além disso, a lei estabelece requisitos claros para a instalação e manutenção do sistema de câmeras, incluindo a qualidade das imagens, a gravação contínua e a disponibilização das imagens para a polícia quando necessário. Isso garante que os estabelecimentos cumpram com normas técnicas que realmente atendem à segurança da



comunidade. A obrigatoriedade do monitoramento como condição para a concessão e renovação do alvará de funcionamento também cria um incentivo para que os empresários adotem as medidas de segurança necessárias, de forma a manterem-se regulares perante a legislação municipal.

As penalidades previstas no projeto, como multas e a suspensão do alvará de funcionamento, são necessárias para garantir que as exigências sejam cumpridas, oferecendo uma maneira eficiente de fiscalizar o cumprimento da lei. O prazo de 180 (cento e oitenta) dias para que os estabelecimentos se adequem também é um ponto importante, pois dá tempo suficiente para a implementação da medida sem prejudicar a continuidade das atividades comerciais.

Por fim, a regulamentação da lei pelo Poder Executivo Municipal, que definirá as especificações técnicas e as condições de fiscalização, assegura que o projeto seja implementado de maneira adequada, respeitando as particularidades locais e a legislação vigente, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Em análise final, percebe-se que a proposição obedece aos preceitos e disposições constitucionais, aos do ordenamento jurídico e do regimento interno desta Casa de Leis. Sendo assim, vota-se **FAVORAVELMENTE** a ela.

É o parecer.

Anápolis, 15 de outubro de 2025.

Vereador(a) Relator(a)

Elizete Jacinto da S. Nascimento
VEREADORA

Adenilton Coelho de Souza
Vereador

Guender Teodoro da Silva
VEREADOR



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ECONOMIA

NOMEAMOS RELATOR(A) VEREADOR(A):

Ver. Luzimar Silva

EM

23/10/25

Ver. Welton Lopes

PRESIDENTE

(PRAZO REGIMENTAL PARA EMISSÃO DE PARECER: 07 DIAS PRORROGAVEL POR MAIS 07 DIAS – ART. 47, § 3º, R.I.)



**CÂMARA
MUNICIPAL**
DE ANÁPOLIS

Número do Processo: 142/25.

Comissão do Finanças, Orçamento e Economia

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE
INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO
POR CÂMERAS EM BARES, DISTRIBUIDORAS DE
BEBIDAS, SUPERMERCADOS, POSTOS DE
COMBUSTÍVEIS, BOATES E ESTABELECIMENTOS
SIMILARES QUE COMERCIALIZAM BEBIDAS
ALCOÓLICAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS,
ESTADO DE GOIÁS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do Vereador Rimet Jules que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema de monitoramento por câmeras em bares, distribuidoras de bebidas, supermercados, postos de combustíveis, boates e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas no município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras providências”.

Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a proposição foi considerada constitucional pelos nobres Titulares. Distribuída no presente Colegiado, o(a) Vereador(a) que abaixo subscreve apresenta o seu parecer com base nos motivos apresentados a seguir.

Em análise, percebe-se que a propositura é oportuna e conveniente, tendo em vista que visa aumentar a segurança dos consumidores nos supermercados, mercados, minimercados autosserviços, distribuidoras de bebidas, atacadões, dentre outros estabelecimentos comerciais. Ademais, toda forma de prevenção da violência é bem-vinda, respeitadas as particularidades de cada estabelecimento comercial no Município de Anápolis.

Sendo assim, vota-se **FAVORAVELMENTE** à propositura aqui analisada, na forma da emenda apresentada.

Anápolis, 23 de OUTUBRO de 2025.

Vereador(a) Relator(a)
Luzimar Silva
Vereador

Frederico Moreira Caixeta
VEREADOR

Stuender Teodoro da Silva
VEREADOR

Seliane Maria dos Santos
VEREADORA

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiá, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

Encaminhe-se à Mesa Diretora

em

Presidente



**CÂMARA
MUNICIPAL**
DE ANÁPOLIS

Projeto de Lei Ordinária: 142/2025.
Comissão de Orçamento, Finanças e Economia.

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, no uso de suas atribuições estabelecidas pelo artigo 116 e artigo 117, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anápolis, apresenta

EMENDA MODIFICATIVA n.º 047/2025

Alterar o artigo 5º, para que leia-se:

Art. 5º. Os estabelecimentos terão o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a partir da regulamentação do Poder Executivo, para adequarem às suas exigências.

[...]

Sala das Sessões, 23 de 10 de 2025.


Luzimar Silva
Vereador


Vereador(a) Relator(a)

JAKSON CHARLES
Vereador


Frederico Moreira Caixeta
VEREADOR


Suender Teodoro da Silva
VEREADOR


Seliane Maria dos Santos
VEREADORA



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
Essa Casa é Sua

VOTAÇÃO DO DIA:

PROCESSO Nº 142/2025

(☒) PRIMEIRA VOTAÇÃO

() PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO

() ÚNICA VOTAÇÃO

() SEGUNDA VOTAÇÃO (À SANÇÃO)

() VOTAÇÃO DO PARECER DO(A) _____ () EMENDA Nº _____ DO(A) _____

TIPO DE VOTAÇÃO:

() NOMINAL

(☒) SIMBÓLICA

TIPO DE DELIBERAÇÃO:

(☒) MAIORIA SIMPLES (VOTO DA MAIORIA DOS PRESENTES)

() MAIORIA ABSOLUTA (VOTO DE 12 VEREADORES)

() 2/3 DOS MEMBROS DA CÂMARA (VOTO DE 16 VEREADORES)

VOTAÇÃO DA MATÉRIA:

(☐) FAVORÁVEL A MATÉRIA (☐) CONTRA A MATÉRIA

(☐) ABSTENÇÃO (☒) AUSENTE NA VOTAÇÃO (☐) PRESIDENTE

[☒] ALEX MARTINS

[☐] ANANIAS JÚNIOR

[☒] ANDREIA REZENDE

[☐] CABO FRED CAIXETA

[☐] CAPITÃ ELIZETE

[☐] CARLIM DA FEIRA

[☒] CLEIDE HILARIO

[☐] DOMINGOS PAULA

[☐] ELIAS DO NANA

[☐] FREDERICO GODOY

[☐] JAKSON CHARLES

[☐] JEAN CARLOS

[☐] JOÃO DA LUZ

[☐] JOSÉ FERNANDES

[☒] LEITÃO DO SINDICATO

[☐] LUZIMAR SILVA

[☐] POLICIAL FEDERAL SUENDER

[☒] PROFESSOR MARCOS CARVAL

[☐] REAMILTON DO AUTISMO

[☐] RIMET JULES

[☒] SELIANE DA SOS

[☒] THAÍS SOUZA

[☐] WEDERSON LOPES

PROCLAMAÇÃO DO RESULTADO:

FAVORÁVEIS: 15

CONTRÁRIOS: 0

ABSTENÇÕES: 0

TOTAL DE VOTANTES: 15

Aprovado em 1ª votação

Em 02/12/2025

Presidente



PALÁCIO DE SANTANA
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14, B. Jundiá,
Anápolis/GO CEP: 75110-330

anapolis.go.leg.br
@camaraanapolis



CÂMARA
MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
Essa Casa é Sua

VOTAÇÃO DO DIA:

PROCESSO Nº 142/2025

() PRIMEIRA VOTAÇÃO

() PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO

() ÚNICA VOTAÇÃO

() SEGUNDA VOTAÇÃO (À SANÇÃO)

() VOTAÇÃO DO PARECER DO(A) _____

(**X**) EMENDA Nº _____ DO(A) _____

TIPO DE VOTAÇÃO:

() NOMINAL

(**X**) SIMBÓLICA

TIPO DE DELIBERAÇÃO:

(**X**) MAIORIA SIMPLES (VOTO DA MAIORIA DOS PRESENTES)

() MAIORIA ABSOLUTA (VOTO DE 12 VEREADORES)

() 2/3 DOS MEMBROS DA CÂMARA (VOTO DE 16 VEREADORES)

VOTAÇÃO DA MATÉRIA:

(**F**) FAVORÁVEL A MATÉRIA (**C**) CONTRA A MATÉRIA

(**A**) ABSTENÇÃO (**X**) AUSENTE NA VOTAÇÃO (**P**) PRESIDENTE

[**X**] ALEX MARTINS

[**F**] ANANIAS JÚNIOR

[**X**] ANDREIA REZENDE

[**F**] CABO FRED CAIXETA

[**F**] CAPITÃ ELIZETE

[**F**] CARLIM DA FEIRA

[**X**] CLEIDE HILARIO

[**F**] DOMINGOS PAULA

[**F**] ELIAS DO NANA

[**F**] FREDERICO GODOY

[**F**] JAKSON CHARLES

[**F**] JEAN CARLOS

[**F**] JOÃO DA LUZ

[**P**] JOSÉ FERNANDES

[**X**] LEITÃO DO SINDICATO

[**F**] LUZIMAR SILVA

[**F**] POLICIAL FEDERAL SUENDER

[**X**] PROFESSOR MARCOS CARVAL

[**F**] REAMILTON DO AUTISMO

[**F**] RIMET JULES

[**X**] SELIANE DA SOS

[**X**] THAÍS SOUZA

[**F**] WEDERSON LOPES

PROCLAMAÇÃO DO RESULTADO:

FAVORÁVEIS: 15

CONTRÁRIOS: 0

ABSTENÇÕES: 0

TOTAL DE VOTANTES: 15

Aprovado em 1ª votação

Em 02/12/2025

Presidente



PALÁCIO DE SANTANA
Av. Jamel Cecilio, Q 50, L 14, B. Jundiá,
Anápolis/GO CEP: 75110-330